

## A escolha da alimentação é importante?

Porque devemos importar-nos com a qualidade do alimento para o nosso animais de companhia? Parece-me que se confundem os conceitos de qualidade alimentar com aquilo que os nossos amigos peludos gostam de comer. Oigo muitas vezes esse tipo de confusão nas consultas e gostava de esclarecer isso aqui. Não é porque o seu cão ou gato come bem aquilo que lhe dá que isso fará dele um animal saudável. E isto é verdade tanto para aqueles que comem comida caseira confeccionada pelos donos, como para aqueles alimentados a “colesterol, hipertensão e obesidade” enlatados mas com rótulos apelativos de gatos luxuosos ou cães activos e atléticos.

Antigamente não havia outro remédio senão confeccionar em sua casa o alimento para o seu animal, mas actualmente temos no mercado uma escolha interminável de rações de gamas baixas, médias e altas (*super premium*) que facilitam muito a vida dos donos e regra geral vão ao encontro das necessidades nutricionais dos nossos carnívoros domésticos. Esta divisão é baseada na qualidade e segurança dos seus componentes e por isso mesmo, na capacidade que o animal tem em digerir os seus nutrientes a aproveitá-los para o seu metabolismo. O que eu quero chamar a atenção para o leitor, é que importa pouco saber que a ração tem 30% de proteína, se o animal não consegue digeri-la. Outra característica a ter em conta é que as rações não devem ter corantes (granulado de várias cores) porque é motivos para alergias alimentares em alguns dos nossos animais.

Aceita-se que as rações secas são as mais práticas para armazenar em casa e para oferecer aos nossos animais, juntamente com água fresca sempre à disposição, e quando comparamos rações da mesma gama, o alimento seco é também mais barato em relação ao alimento húmido. O granulado seco pode ainda ter efeito na limpeza dos dentes do seu amigo peludo quando este o mastiga. Saiba que a alimentação é um investimento a longo prazo na saúde do seu animal e por isso na conta do veterinário. Como? É simples. Um cão bem nutrido terá um sistema imunitário mais funcional e resistirá melhor às infecções, terá uma pelagem e barreira cutânea mais sólida, o mesmo para as outras barreiras que o protegem das agressões exteriores – intestinal e pulmonar, por exemplo. Terá articulações e ossos mais fortes e a sua velhice não será tão complicada ou pelo menos tão precoce, com atenção às raças de grande porte.

Existem formas práticas do dono ter noção da qualidade da ração que dá ao seu animal. Por exemplo o estado do pêlo (brilho e queda), o volume e consistência das fezes e a condição corporal do animal (magreza, obesidade, musculatura).

Porquê as diferenças de valores entre rações? Entenda-se que o alimento é composto pelos ingredientes base (carne, peixe, cereais, ...) e pelos nutracêuticos (omegas – antioxidantes naturais úteis no combate às doenças e na saúde da pele e sistema cardiovascular; condroprotectores – promovem a saúde articular; sais minerais; fibras; vitaminas; etc. A diferença entre uma boa e uma má ração também se deve medir pelas concentrações deste últimos componentes para além da qualidade dos ingredientes base. Hoje em dia temos já no mercado à nossa disposição rações que se aproximam da alimentação dos gatos selvagens e dos lobos. Isto é, com o mínimo de cereais na sua composição, uma vez que eles são fundamentalmente carnívoros e os cereais podem estar relacionados com alergias e intolerâncias alimentares que se manifestam na forma de diarreias, vômitos crónicos e comichão com feridas na pele.

Mime o seu amigo de quatro patas com o seu tempo e atenção em alternativa a mimar-lhe estômago com os restos do jantar. Para o seu dia-a-dia, procure uma ração *Super Premium* ao nível do seu orçamento familiar, claro, mas terá com certeza o seu amigo mais tempo junto de si e dos seus e com a qualidade de vida que todos merecem.